

# UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

## Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

A Unimed de Araxá é uma cooperativa de trabalho médico inscrita no CNPJ 25.910.449/0001-18 e junto a ANS sob o nº 33165-1, criada em 11/05/1989. Atua nas cidades de Araxá, Ibiá, Campos Altos, Perdizes, Pedrinópolis, Tapira e Pratinha. A atual diretoria foi eleita em 19/03/2018 e tem como missão proporcionar aos seus usuários a segurança e a certeza de que receberão através de seus cooperados, rede credenciada e rede própria um atendimento humanizado, diferenciado e que prime pela qualidade, presteza e solução dos problemas com eficiência através de uma relação equilibrada e economicamente viável.

O cenário econômico de 2018 foi marcado por grandes desafios para qualquer gestão de negócios e não foi diferente para a Unimed Araxá. A Cooperativa continua permanentemente a desenvolver ações para controlar seus custos assistenciais e reduzir despesas operacionais.

A Unimed Araxá, no exercício de 2018, solidificou os seus investimentos, melhorou os seus indicadores, apresentou melhores resultados econômicos e financeiros, consolidou os investimentos em recursos próprios, constituiu todas as provisões necessárias, como fica demonstrados nos dados de nossas demonstrações contábeis.

### PLANO DE SAÚDE

Em 2018, mantivemos nossa liderança no mercado regional e fortalecemos ainda mais nossas parcerias. Abaixo o número de contratantes e beneficiários:

Beneficiários PJ		Beneficiários PF	
2017	2018	2017	2018
20.636	20.925	4.035	4.016

Beneficiários Total	
2017	2018
24.671	24.941

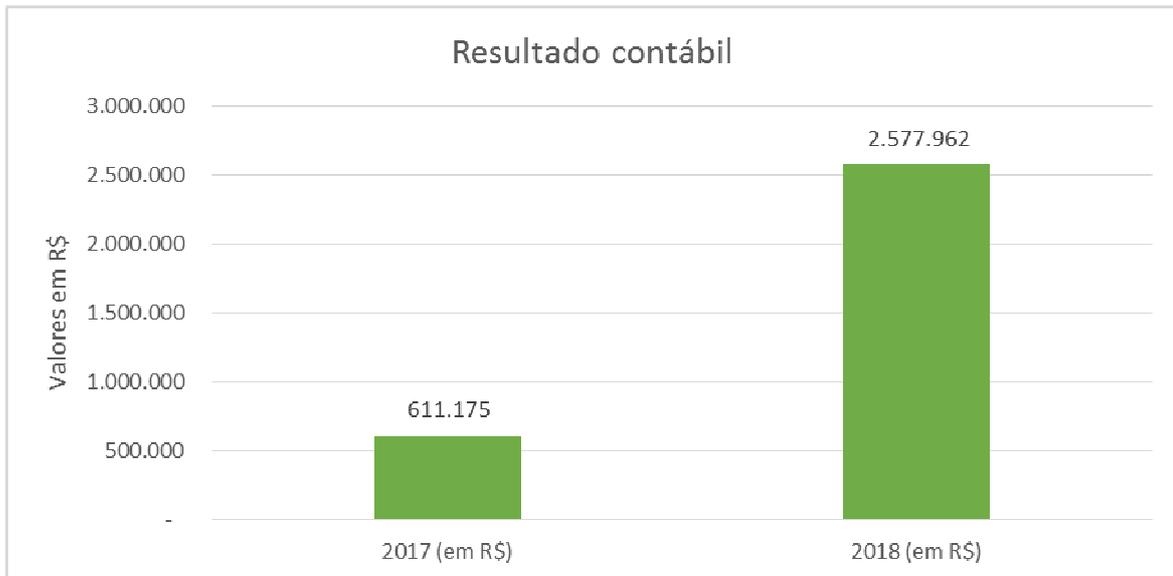
### RESULTADO CONTÁBIL

Receitas: soma de todos os valores faturados com planos de saúde, atendimentos particulares, receitas financeiras e não operacionais deduzidos dos impostos sobre faturamento.

Despesas: soma de todos os gastos e provisionamentos de despesas e custos fixos e variáveis com atenção à saúde, despesas comerciais, administrativas e de funcionamento.

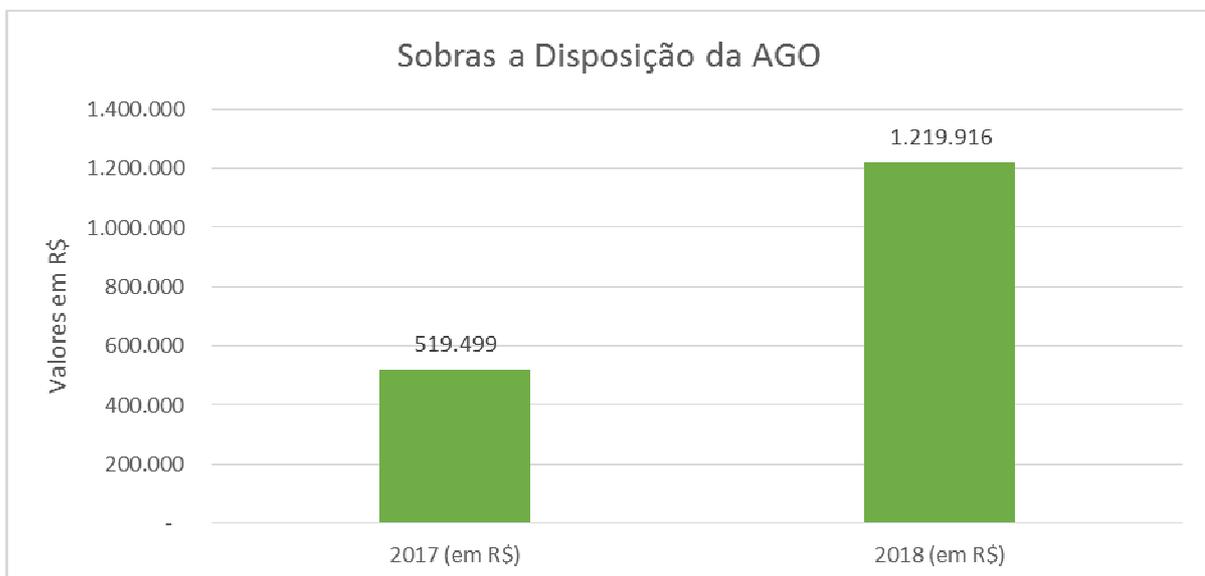
Resultado Contábil: diferença entre as receitas e as despesas, ou seja:

Descrição	2017 (Em R\$)	2018 (Em R\$)	Variação %
Receitas	70.740.391	87.492.112	23,7%
Despesas	70.129.215	84.914.150	21,1%
Resultado contábil	611.175	2.577.962	321,8%



### **SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO**

De acordo com o estatuto social da cooperativa e lei 5.764/71, do resultado contábil parte é destinado ao fundo de reserva (10%) e fates (sobras do ato não cooperativo e 5% das sobras do ato cooperativo), ficando à disposição da Assembleia Geral Ordinária no exercício social de 2018 o total de R\$ 1.219.916,06 (um milhão duzentos e dezenove mil novecentos e dezesseis reais e seis centavos).



Ainda de acordo com as disposições estatutárias e da Lei 5.764/71 após a prestação de contas e aprovação das demonstrações contábeis, tais sobras apuradas aguardam deliberação da AGO, seja pela incorporação a reservas existentes, incorporação ao capital social ou distribuição aos cooperados na proporção das operações de cada cooperado durante o já referido exercício social.

## ATIVOS TOTAIS

Em 2018, os ativos totais da cooperativa mantiveram o mesmo patamar em relação ao ano anterior.

Ativo (em mil R\$)	
2017	2018
82.522	82.551

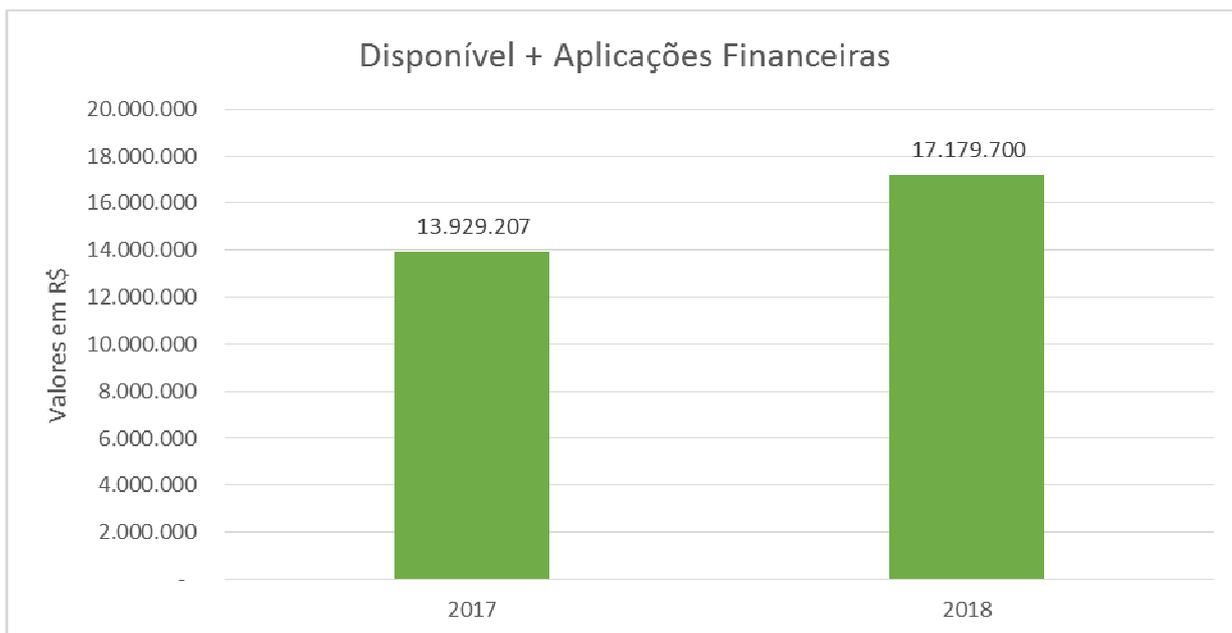
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido apresentou variação de 4,1%, reflexo das sobras do exercício e da entrada de novos cooperados.

Patrimônio Líquido (em mil R\$)	
2017	2018
59.150	61.569

## FLUXO DE CAIXA

A cooperativa apresentou no ano de 2018, um aumento dos valores disponíveis em caixa e em aplicações financeiras em cerca de R\$ 3,3 milhões o que representa uma variação de 23,3%, dos volumes existentes em 31/12/2017, reflexo do resultado positivo de suas operações com planos de saúde e consolidação da política de investimentos nos recursos próprios.



## PROVISÕES TÉCNICAS, CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

As provisões técnicas exigidas pelas Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), foram regularmente ajustadas no ano de 2018, totalizando o saldo contábil em R\$ 7.747.761 (sete milhões setecentos e quarenta e sete mil setecentos e sessenta e um reais).

As provisões para contingências tributárias das contribuições para o PIS/COFINS/CSLL e o IRPJ, foram devidamente ajustadas em 2018, adequando seus valores a opinião dos assessores jurídicos.

As provisões para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias totalizam de R\$ 6.473.007 (seis milhões quatrocentos e setenta e três mil e sete reais).

## FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

No exercício de 2018 o Fundo de Desenvolvimento não registrou movimentações e apresenta saldo ao final do exercício de R\$ 44.287.363 (quarenta e quatro milhões duzentos e oitenta e sete mil trezentos e sessenta e três reais).

O Complexo Hospitalar da Unimed de Araxá foi inaugurado parcialmente em setembro/2017. Entre as principais aquisições do ano de 2018 estão: Aparelho de Ultrassonografia Samsung, Tomógrafo, Cama Motorizada Qualitas Beta, TV's para equipar novos quartos do Hospital e Instrumental Cirúrgico para cirurgias cardíacas e neurocirurgia.

Até 31/12/2018 os valores imobilizados e alocados no intangível no complexo hospitalar foram:

Complexo Hospitalar	
Descrição	Valor em R\$
Edificações	34.533.715
Móveis e Maquinas	12.309.675
Equipamentos e softwares	1.324.742
<b>Total</b>	<b>48.168.132</b>

## GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O quadro geral de funcionários ficou assim:

Funcionários	
2017	2018
259	261

Foram proporcionados aos colaboradores benefícios sociais, conforme normas da Convenção Coletiva de Trabalho, entre eles a Participação no Resultado, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, uniformes, treinamentos nas novas ferramentas de tecnologia e participações em curso e seminários. Os gastos com encargos sociais e benefícios da Unimed de Araxá em 2018 foram os seguintes:

Encargos e Benefícios	
Descrição	Valor em R\$
INSS	2.494.652,02
FGTS	692.612,68
Vale Transporte	61.405,86
Alimentação	407.480,59
Seguro de Vida	23.797,03
Cursos	42.564,54
Uniformes	14.232,43
Plano de Saúde	642.869,11
Participação nos resultados	171.585,29
<b>Total</b>	<b>4.551.199,55</b>

## PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - INVESTIMENTOS

A Unimed Araxá detém participações nas seguintes empresas:

Participações societárias – Investimentos (em R\$)	
Descrição	2018
Unimed Participações	107.459
Intrafederativa do Triângulo Mineiro	3.000
Unicred	1.176.460
Central Nacional Unimed	544.800
Federação Minas Gerais	316.119
SOU	67.270
Empreendimento Imob. (Emprol)	750.000
<b>Total</b>	<b>2.965.107</b>

As alterações em relação ao ano de 2017 referem-se a incorporação de sobras aos investimentos.

## INDICADORES ECONÔMICOS

Os principais indicadores econômicos abaixo listados continuam demonstrando boa saúde econômica e financeira da Unimed Araxá:

Indicadores Econômicos		
Descrição	2017	2018
Liquidez Corrente	1,44	2,01
Capital Circulante Líquido (em R\$)	8.495.053	14.587.614

## **PERSPECTIVAS**

Para o segmento da saúde, 2019 se apresenta com grandes perspectivas. Há expectativa de inflação baixa, retomadas da produção, melhorias no comércio e serviços, que refletirão num crescimento, abrindo possibilidades de aumento dos investimentos internos e externos.

Assim no ano de 2019, planejamos a consolidação dos investimentos realizados, focando os esforços na otimização da utilização dos atuais recursos e ofereceremos aos cooperados condições dignas ao exercício da atividade médica e excelência aos beneficiários do plano de saúde.

Somos uma Cooperativa de médicos e respondemos por amplo sistema de saúde com foco na operação de planos de saúde e na rede própria de serviços assistenciais.

Cuidamos desse sistema de forma inovadora e sustentável gerando valor para todos os envolvidos com uma gestão responsável, ética, coletiva e profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos Conselhos, Cooperados, Funcionários, Prestadores de Serviços, Assessores e todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito de nossa gestão.

Araxá/MG, 31 de dezembro de 2018

Danilo Esteves Pires  
Diretor Presidente

Mateus Frigero  
Diretor Administrativo

Alonso Garcia de Rezende  
Diretor Financeiro

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Senhores Administradores da  
UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 4-q, no exercício de 2018, a Unimed Araxá, em atendimento ao requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Complementar, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de risco. Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstancias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2019.**

**WALTER HEUER AUDITORES & CONSULTORES**  
**W H AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC - RJ 319/O S 8 MG



**MAURI PASSIG MARTINS**  
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG



**CRISTIANA S.C. COSTA LAGE**  
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

**UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

CNPJ - 25.910.449/0001-18

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

( VALORES EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>29.095.655</b>	<b>27.795.693</b>
<b>Disponível</b>	<b>5</b>	<b>1.119.416</b>	<b>1.253.045</b>
<b>Realizável</b>		<b>27.976.239</b>	<b>26.542.648</b>
Aplicações Financeiras	5	16.060.283	12.676.163
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.050.312	6.867.795
Aplicações Livres		9.009.971	5.808.368
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	6.323.556	5.300.412
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber		4.670.622	4.572.749
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		269.071	154.381
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.383.863	573.282
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	2.536.000	370.293
Créditos Tributários e Previdenciários	8	478.580	689.078
Bens e Títulos a Receber	9	2.405.333	7.237.628
Despesas Antecipadas		112.693	269.074
Conta Corrente com Cooperados		59.794	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>53.454.865</b>	<b>54.725.930</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10</b>	<b>540.709</b>	<b>225.535</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais		540.709	225.535
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>2.965.106</b>	<b>2.817.700</b>
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		2.965.106	2.817.700
Participações Societárias em Rede Assistencial Não Hospitalar		2.965.106	2.817.700
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>49.505.320</b>	<b>51.340.088</b>
Imóveis de Uso Próprio		36.219.836	37.484.880
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		33.135.155	34.345.981
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		3.084.681	3.138.899
Imobilizado de Uso Próprio		13.273.348	13.843.072
Hospitalares / Odontológicos		11.645.652	12.840.432
Não Hospitalares / Odontológicos		1.627.696	1.002.640
Outras Imobilizações		12.136	12.136
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>443.730</b>	<b>342.607</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>82.550.520</b>	<b>82.521.623</b>

**UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

CNPJ - 25.910.449/0001-18

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

( VALORES EM R\$ 1)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>SALDO EM 31/12/2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>14.508.040</b>	<b>19.300.640</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	7.747.761	7.701.560
Provisões de Prêmios / Contraprestações		7.747.761	7.701.560
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	14a	572.594	572.791
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	14b	467.728	372.407
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	14b	2.758.345	3.024.620
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	14c	3.949.094	3.731.742
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		378.954	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		177.274	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		201.680	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	16	1.383.807	1.767.071
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	1.273.112	1.605.118
Débitos Diversos	18	3.724.406	8.226.891
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.473.007</b>	<b>4.071.319</b>
Provisões	19	6.473.007	4.071.319
Provisões Judiciais		6.473.007	4.071.319
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>61.569.473</b>	<b>59.149.664</b>
Capital Social	20.1	7.823.864	7.352.543
Reservas	20.2	52.525.693	51.277.622
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		52.525.693	51.277.622
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	21	1.219.916	519.499
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>82.550.520</b>	<b>82.521.623</b>

UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 25.910.449/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

( VALORES EM R\$ 1)

	Nota	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>77.693.255</b>	<b>58.763.337</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		79.587.166	59.948.045
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.893.911)	(1.184.708)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>		<b>(62.675.992)</b>	<b>(40.229.285)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	22	(62.458.639)	(39.747.903)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(217.353)	(481.382)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>15.017.263</b>	<b>18.534.052</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		619.352	968.706
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		7.915.664	8.463.064
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.870.159	1.327.337
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		4.329.353	3.643.777
Outras Receitas Operacionais		1.716.152	3.491.950
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(214.628)	(122.192)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(1.664.335)	(1.833.292)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(933.640)	(1.001.402)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(111.582)	(152.146)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		116.490	99.087
Provisão para Perdas sobre o Crédito		(735.603)	(778.831)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS		(10.238.944)	(17.389.809)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>11.434.372</b>	<b>8.620.529</b>
Despesas de Comercialização		(598.819)	(897.242)
Despesas Administrativas		(7.665.392)	(8.184.757)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>799.423</b>	<b>2.322.247</b>
Receitas Financeiras		1.039.448	2.475.940
Despesas Financeiras		(240.025)	(153.693)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>439.021</b>	<b>129.383</b>
Receitas Patrimoniais		439.021	129.383
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.408.605</b>	<b>1.990.160</b>
Imposto de Renda		(1.208.924)	(1.009.195)
Contribuição Social		(449.905)	(369.790)
Participações sobre o Lucro		(171.814)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>2.577.962</b>	<b>611.175</b>

UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 25.910.449/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas			Sobras ou Perdas Acum.	TOTAL
		Reservas Estatutárias		Fundo de Investimento		
		Fundo de Reserva	F.A.T.E.S.			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>7.244.617</b>	<b>3.317.680</b>	<b>3.706.738</b>	<b>36.482.586</b>	<b>1.530.000</b>	<b>52.281.621</b>
<b>Destinação da Sobra 2016</b>						
Distribuição da Sobra					(1.530.000)	(1.530.000)
<b>Aumentos de Capital</b>						
Por Subscrição	420.320					420.320
Incorporação Juros para o Capital	3.131					3.131
<b>Devolução de Capital</b>						
Demissão / Exclusão de Associados	(315.525)					(315.525)
<b>Reservas</b>						
Constituição ao Fundo de Investimentos				7.804.777		7.804.777
<b>Reversões de Reservas</b>						
Movimentação do Fates			(166.243)			(166.243)
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>					611.175	611.175
<b>Proposta da Destinação da Sobra</b>						
Fundo de reserva		61.117			(61.117)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social			30.559		(30.559)	-
Fates Resultado Patrimonial			40.408			40.408
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>7.352.543</b>	<b>3.378.797</b>	<b>3.611.462</b>	<b>44.287.363</b>	<b>519.499</b>	<b>59.149.664</b>
<b>Destinação da Sobra 2017</b>						
Distribuição da Sobra					(519.499)	(519.499)
<b>Aumentos de Capital</b>						
Capital Integralizado	466.763					466.763
Incorporação Juros para o Capital	4.558					4.558
<b>Reversões de Reservas</b>						
Utilização do Fates			(109.975)			(109.975)
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>					2.577.962	2.577.962
<b>Proposta da Destinação da Sobra</b>						
Fundo de reserva		143.520			(143.520)	-
Fates Ato Não Cooperativo			1.142.766		(1.142.766)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social			71.760		(71.760)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>7.823.864</b>	<b>3.522.317</b>	<b>4.716.013</b>	<b>44.287.363</b>	<b>1.219.916</b>	<b>61.569.473</b>

**UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA**  
CNPJ - 25.910.449/0001-18  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(VALORES EM R\$ 1)**

	<b>SALDO EM</b> <b>31/12/2018</b>	<b>SALDO EM</b> <b>31/12/2017</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	102.781.403	90.967.160
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	5.222.598	14.039.288
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	564.130	2.319.711
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2.122.305	2.608.964
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(42.736.653)	(39.554.980)
(-) Pagamento de Comissões	(534.511)	(855.867)
(-) Pagamento de Pessoal	(10.241.854)	(6.037.766)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(478.790)	(384.091)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(982.199)	(608.388)
(-) Pagamento de Tributos	(12.184.849)	(8.132.646)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(143.885)	-
(-) Pagamento de Aluguel	(14.400)	(7.200)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(143.619)	(143.761)
(-) Aplicações Financeiras	(8.241.399)	(3.176.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(47.001.905)	(39.989.523)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(12.013.628)</b>	<b>11.044.901</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	173.500	38.000
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(658.760)	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(513.536)	(15.203.059)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(998.796)</b>	<b>(15.165.059)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	55.209	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	12.974.627	5.119.020
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(141.020)	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(10.021)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>12.878.795</b>	<b>5.119.020</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(133.629)</b>	<b>998.862</b>
<b>CAIXA SALDO INICIAL</b>	<b>1.253.045</b>	<b>254.183</b>
<b>CAIXA SALDO FINAL</b>	<b>1.119.416</b>	<b>1.253.045</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>	<b>7.061.413</b>	<b>14.616.711</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>	<b>10.129.387</b>	<b>7.061.413</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS I</b>	<b>3.067.974</b>	<b>(7.555.298)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Em R\$ 1)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED ARAXÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA** tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Tem como missão oferecer soluções em saúde por meio de atendimento humanizado, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

### NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Complementando as suas atividades, a Cooperativa possui um Centro de Diagnostico de Imagem e Hospital para atender a seus usuários. A entidade possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº 33.165-1.

### NOTA 03 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

## **NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis são como segue:

### **a) Regime de Escrituração:**

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, conforme normas gerais do plano de contas instituído pela ANS através da RN n.º 290, com as alterações da RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.

### **b) Disponível e aplicações**

Composta pelas contas Caixa e Bancos onde tem como principal função registrar a existência e movimentação de numerários em trânsito e cheques emitidos pertencentes à empresa.

### **c) Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida da conta “Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG” no passivo circulante e posteriormente contabilizadas na forma pró-rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato. A Cooperativa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I- Normas Gerais do Anexo I da RN n.º 290 da Agência Nacional de Saúde, com as alterações RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, considerando de difícil realização os créditos:

- a) Nos planos individuais com preço pré-determinado, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de (90) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

**d) Conta Corrente com Cooperados:**

Os créditos com cooperados foram registrados conforme deliberado nas assembleias de cooperados e foram corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

**e) Investimentos**

São avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização quando o investimento for inferior a 20% e pelo método de equivalência patrimonial quando o investimento for igual ou superior a 20%.

**f) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o prazo de vida útil estimado dos bens, em conformidade com a legislação do imposto de renda.

**g) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A provisão para eventos a liquidar é contabilizada na data do conhecimento dos eventos pelos avisos de seus médicos cooperados e das faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente recebida pela Cooperativa.

**h) Eventos a liquidar**

Correspondem aos valores líquidos a pagar aos médicos cooperados, aos hospitais, laboratórios, clínicas e demais conveniados, como os de outras Singulares Unimed, pelos atendimentos de intercâmbio realizado aos clientes do Sistema Unimed.

**i) Outros Ativos e Passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **j) Apuração das sobras e perdas**

Por determinação da ANS, são classificadas como “Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde”, o resultado líquido dos ingressos (receitas), já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos, restituições, transferências de responsabilidades (intercâmbio), registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação.

As receitas com as contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de sobras e perdas pelo respectivo período de cobertura contratual, respeitando o princípio da competência dos exercícios. Nos casos em que a fatura é emitida em período anterior ao da cobertura contratual, o valor da fatura é registrado como Faturamento Antecipado no ativo circulante e reconhecido como receita quando da sua efetiva cobertura/competência.

A taxa de administração cobrada nos contratados de custo operacional é reconhecida pela emissão das faturas, coincidindo com o respectivo período de competência.

As despesas com intercâmbio (serviços prestados por outras Unimed's) são reconhecidas no momento em que avisadas pelas prestadoras e validadas pela Cooperativa.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras e perdas observando-se o regime de competência dos exercícios.

#### **k) Tributos**

O PIS e COFINS são calculados com base na forma estabelecida pelo artigo 3º § 9º da Lei 9.718/98, incluído pela Medida Provisória nº 2.158-35/2001, que determinou a base de cálculo destas contribuições pelas operadoras de planos de assistência à saúde.

Com relação aos valores apurados para a contribuição para o PIS/COFINS, sobre o alargamento da base de cálculo da incidência sobre a Receita Bruta Operacional, instituída pelas Leis 9.715/98 e 9.718/98, relativos aos exercícios de 1999 a 2001, fomos autuados no ano de 2008, estando a cobrança sendo discutida na fase administrativa com os valores envolvidos devidamente provisionados no passivo exigível a longo - prazo.

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN – é calculado à alíquota de 2% sobre o faturamento da taxa de administração cobrada dos contratos empresariais em custo operacional.

#### **l) Ativos e Passivos Contingentes**

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

#### **m) Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, o seja, a data em ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

#### **n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte desses avisos e faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrado mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

#### **o) Moeda Funcional e de Apresentação**

A moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

#### **p) Uso de estimativas**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Tais estimativas podem diferir dos seus valores reais. As principais contas onde essas estimativas são utilizadas são as contas de Provisões para Contingências, definidas na nota 17.

#### q) Adoção da RN 430/2017

A Unimed Araxá, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Araxá como Prestadora: Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Araxá como Origem: Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

### NOTA 05 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES

#### DISPONÍVEL

Descrição	2018	2017
Caixa	15.104	28.770
Banco Conta depósitos	1.104.312	1.224.275
<b>TOTAL</b>	<b>1.119.416</b>	<b>1.253.045</b>

#### APLICAÇÕES

Descrição	2018	2017
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas	7.050.312	6.867.795
Aplicações Livres	9.009.971	5.808.368
<b>TOTAL</b>	<b>16.060.283</b>	<b>12.676.163</b>

Em cumprimento a RN 159/07 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém R\$ 7.050.312, aplicados no FUNDO DE INVESTIMENTO – CAIXA FI – SAÚDE SUPLEMENTAR RF – LP, junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, exclusivamente para vinculação a ANS, dos respectivos títulos e valores mobiliários registrados como ativos garantidores de provisões técnicas.

A cooperativa classificou a totalidade de seus títulos e valores mobiliários pelo “Valor justo por meio do resultado”, apresentando-os em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a valor de mercado. A avaliação seguiu os critérios estabelecidos pela ANS.

Os títulos e valores mobiliários, passíveis de resgate em período não superior a uma semana, estão classificados como aplicações de liquidez imediata.

#### **NOTA 06 – CRÉDITOS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

Nesta conta figura valores que a Unimed Araxá tem a receber dos clientes de planos de saúde. O valor composto nesta conta é de planos em pré-pagamento pessoa física e jurídica, auto-gestão e planos de pós-pagamentos pessoa jurídica. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.

Descrição	2018	2017
Contraprestação pecuniária/Prêmio a Receber	4.670.470	4.572.749
Participação dos Beneficiários Eventos/Sinistros	1.184.308	563.863
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	269.071	154.381
Outros créditos operações assistência à saúde	199.555	9.419
<b>TOTAL</b>	<b>6.323.404</b>	<b>5.300.412</b>

#### **NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DE SAÚDE**

Nesta conta figura valores que a Unimed Araxá tem a receber dos clientes de planos de saúde, sendo R\$ 2.536.000 em 31.12.2018 e R\$ 370.293 em 31.12.2017. O valor composto nesta conta é de valores a receber das Unimed's referente a atendimento eventual. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.

## NOTA 08 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários correspondem, substancialmente, a:

Descrição	2018	2017
IRRF Retido na Fonte	174.806	533.996
IRPJ a Compensar	154.834	35.838
CSLL a Compensar	45.634	5.430
CSLL – Retida Lei 10.833/03	6.610	75.256
PIS a Recuperar	23.596	6.859
COFINS a Recuperar	72.860	31.459
Previdência Social	240	240
<b>TOTAL</b>	<b>478.580</b>	<b>689.078</b>

Os créditos tributários referem-se às contribuições retidas para PIS/COFINS, previstas no artigo 30 da Lei 10.833/03 e INS-SRF. N° 459/2004.

## NOTA 09 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber correspondem, substancialmente, a:

Descrição	2018	2017
Estoques (a)	1.730.466	705.541
Cheques e Ordens a Receber	320.367	3.223
Adiantamentos	330.898	6.387.090
Outros Valores a Receber	23.602	141.774
<b>TOTAL</b>	<b>2.405.333</b>	<b>7.237.628</b>

(a) Os estoques estão avaliados pelo custo médio.

## NOTA 10 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Descrição	2018	2017
ANS – Taxa Saúde Suplementar	269.117	190.414
COFINS/PIS – Depósito Federação	35.121	35.121
Ressarcimento ao SUS	236.471	-
<b>TOTAL</b>	<b>540.709</b>	<b>225.535</b>

Foram registrados os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte referentes aos depósitos judiciais da Taxa de Saúde Suplementar e de valores retidos pela Federação das Unimed's do Estado de Minas Gerais relativos aos depósitos judiciais das contribuições do PIS e da COFINS, que estão sendo discutidos judicialmente sobre os recebimentos dos planos de saúde repassados para Unimed Araxá.

#### NOTA 11 – INVESTIMENTOS

A Unimed Araxá tem participações societárias nas seguintes empresas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Unimed Participações	107.459	96.299
Federação Unimed MG	316.119	263.191
Central Nacional Unimed	544.799	494.374
Unicred	1.176.460	1.153.508
Intrafederativa Triângulo Mineiro	3.000	3.000
SOU Fundo Mutuo Participações	67.270	57.328
Emprol Empreendimentos Imobiliários	750.000	750.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.965.107</b>	<b>2.817.700</b>

#### NOTA 12 – IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Edificações Hospital	34.533.715	34.345.980
Terrenos	2.008.128	2.008.128
Edificações	2.220.855	2.220.855
Móveis e Utensílios	2.747.198	2.757.883
Instalações	52.283	52.283
Maquinas e Equipamentos	15.300.986	15.417.567
Computadores e Periféricos	1.333.299	1.316.183
Veículos	491.477	519.700
Direito de Uso de Telefone	12.135	12.135
<b>TOTAL</b>	<b>58.700.076</b>	<b>58.650.714</b>
( - ) Depreciação Acumulada	(9.194.756)	(7.310.626)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>49.505.320</b>	<b>51.340.088</b>

Conforme previsto no pronunciamento CPC-27, a Cooperativa procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica e o valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) definido na norma CPC 01, que é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros e foi verificado que não haveria efeitos significativos em suas demonstrações financeiras das taxas de depreciação utilizadas nos exercícios.

### NOTA 13 – INTANGÍVEL

Está assim constituído:

INTANGÍVEL	Exercícios			
	2018		2017	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível				
Sistema de Computação	531.569	(87.839)	443.730	342.607
<b>Total Intangível</b>	<b>531.569</b>	<b>(87.839)</b>	<b>443.730</b>	<b>342.607</b>

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo.

### NOTA 14 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DESCRIÇÃO	2018	2017
Provisão de Prêmio Não Ganha – PPCNG (a)	572.443	572.791
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar SUS (b)	467.728	372.407
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (b)	2.758.345	3.024.620
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados (c)	3.949.094	3.731.742
<b>TOTAL</b>	<b>7.747.610</b>	<b>7.701.560</b>

#### (a) Provisão de Prêmio Não Ganha – PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

**(b) Provisão para Eventos/ Sinistros a Liquidar**

A Provisão de Eventos a liquidar refere-se aos eventos conhecidos de assistência médica e hospitalar a pagar aos cooperados e à rede credenciada da cooperativa, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelos prestadores no momento da apresentação da cobrança. Sendo que, também nesta conta registram os valores cobrados pelo SUS as Operadoras pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas

**(c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)**

A provisão técnica representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A operadora efetuou em 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados conforme o critério (ii) em conformidade com as exigências contidas na RN 160 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterada pela RN 209/09, e apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 3.949.094, ou seja, 100% da Provisão exigida.

**(d) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas**

Por determinação da RN 159/07 e alterada pelas resoluções normativas RN 227/10 e 274/1, foi solicitado pela ANS o registro de vinculação de ativos para garantir as provisões técnicas e custódias de títulos mobiliários.

As Provisões Técnicas estão garantidas conforme demonstrado a seguir:

<b><u>PROVISÕES TÉCNICAS</u></b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Provisão</b>	<b>Financeiro</b>	<b>Provisão</b>	<b>Financeiro</b>
PEONA	3.949.094	7.286.783	3.731.742	3.730.557
Eventos a mais 60 dias	475.355		372.407	
<b>TOTAL</b>	<b>4.424.449</b>	<b>7.286.783</b>	<b>4.104.149</b>	<b>3.730.557</b>

Os valores financeiros apresentados no quadro ano 2018 referem-se à aplicação vinculada no valor de R\$ 7.050.312 e depósitos judiciais no valor de R\$ 236.471, totalizando o montante de R\$ 7.286.783.

Em 13/12/2018 através do Ofício N° 342/2018/CESME/GEHAE/GGAME/DIOPE/ANS foi aprovada a vinculação do imóvel registrado no Registro de Imóveis de Araxá - MG, matrícula 62.334, situado no endereço Rua Domingos Di Mambro, 800, Vila Silvéria, Araxá - MG.

## **NOTA 15 – PMA E MARGEM DE SOLVÊNCIA**

As operadoras de planos de saúde do grupo ainda estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS n° 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012:

### **a) Patrimônio Mínimo Ajustado**

A RN 160/07 da ANS e alterada pela RN 209/09, além de definir as regras para as provisões técnicas, passou a exigir o Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA.

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN n° 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.233, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano, e multiplicado por 4,76%, correspondendo para a Cooperativa R\$ 404.754.

### **b) Margem de solvência**

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A exigência em dezembro/2018 para as Operadoras de Saúde é de 70,52%, sendo que a Operadora se encontra suficiente em relação aos recursos próprios mínimos.

## NOTA 16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM O PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	1.383.807	1.767.071
<b>TOTAL</b>	<b>1.383.807</b>	<b>1.767.071</b>

São representados pelos valores a pagar com operações de Assistência à Saúde junto as singulares, cooperados e credenciados (hospitais e clínicas).

## NOTA 17 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os tributos e contribuições retidos e provisionados a recolher em 31.12.2018, estão assim relacionados:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte	531.256	1.029.748
CSLL – Retida Lei 10.833/03	59.922	71.363
ISSQN	11.431	10.438
Previdência Social – INSS	393.532	362.327
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	83.401	66.355
COFINS/PIS	134.333	64.887
IRPJ	38.797	-
CSLL	20.440	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.273.112</b>	<b>1.605.118</b>

## NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos diversos a pagar correspondem, substancialmente a:

Descrição	2018	2017
Salários a Pagar	477.520	359.401
Férias a pagar	1.032.028	759.277
Fornecedores	2.206.853	900.622
Outros Débitos a pagar	8.005	6.207.591
<b>TOTAL</b>	<b>3.724.406</b>	<b>9.226.891</b>

## NOTA 19 - PROVISÕES

As provisões correspondem aos processos administrativos e/ou judiciais contra a Cooperativa, questionando a legalidade de suas cobranças e/ou a inconstitucionalidade dos tributos e contribuições, sendo que os valores provisionados a título de contingência tributária e cível foram calculados e ajustados com base na exigência de cada tributo ou contribuição e ao valor atribuído no processo administrativo ou na ação judicial, tudo de conformidade com a legislação vigente e o parecer de nossos Assessores Jurídicos.

As provisões para as contingências estão assim relacionadas:

Provisões	2018	2017
ANS – Taxa de Saúde	269.117	190.414
PIS	498.945	356.329
COFINS	2.283.409	1.625.178
Contingência Civil (a)	1.169.174	225.747
CSLL	587.589	426.128
IRPJ	1.664.773	1.216.273
Trabalhista	-	31.250
<b>TOTAL</b>	<b>6.473.007</b>	<b>4.071.319</b>

- (a) A Unimed ainda discute ações cíveis na justiça com possível perda no valor R\$ 326.284 avaliadas pelos assessores jurídicos. Assim, não foram constituídas provisões contábeis, visto que existem possibilidades de ganho representativo, total ou parcial dessas causas.

## NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1 Capital Social

O capital social pertence a 181 (cento e oitenta e um) cooperados. A quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não podendo ser negociada, nem dada em garantia, estando todos os seus movimentos de subscrição, realização e restituição escrituradas no Livro de Matrícula.

O capital social em 31.12.2018 e 31.12.2017 estava assim constituído:

Ano	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Total
2018	8.093.774	(269.910)	7.823.864
2017	7.625.487	(272.944)	7.352.543

## 20.2 Reservas

Descrição	2018	2017
Fundo de Assistência Técnica Educ. e Social (a)	4.716.013	3.611.462
Fundo de Reserva (b)	3.522.317	3.378.797
Fundo de Investimento (c)	44.287.363	44.287.363
<b>TOTAL</b>	<b>52.525.693</b>	<b>51.277.622</b>

a) O Fundo de Reserva Legal é constituído através da destinação de 10% das sobras líquidas verificadas no encerramento de cada exercício e destina-se a suprir eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados;

b) O Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado apurado dos atos não cooperativos. Destina-se à prestação de assistência técnica e educacional aos cooperados, seus dependentes legais e aos empregados da Cooperativa.

c) O Fundo de Desenvolvimento da Unimed Araxá é constituído em conformidade com o §1º, do Artigo 28, da Lei 5.764/71 e pelo Artigo 85 do Estatuto Social da Unimed Araxá, aprovado por todos os seus termos na Assembleia Geral Extraordinária do dia 07 de março de 2014. O Fundo tem por escopo aportar recursos para a Construção do Complexo Hospitalar da Unimed, tendo início em 07/03/2014 e será encerrado com a implantação definitiva do complexo, sendo liquidado por deliberação da Assembleia Geral e seus recursos destinados ao capital social da cooperativa mediante a proporção direta da movimentação de suas atividades na cooperativa durante o período de sua constituição.

d) As demais modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se consignadas e evidenciadas no “Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido.”

### NOTA 21 - COMPOSIÇÃO DA SOBRA DO EXERCÍCIO

ATO COOPERATIVO	R\$
Receitas	87.492.112
Despesas	(83.083.507)
Participação sobre Lucro	(171.814)
IRPJ / CSLL	(1.658.829)
<b>RESULTADO DA COOPERATIVA</b>	<b>2.577.962</b>
<b>PROPOSTA DA DESTINAÇÃO</b>	
Fundo de Reservas (10%)	(143.520)
FATES (5%)	(71.760)
FATES Ato não Cooperativo	(1.142.766)
<b>SOBRA A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.219.916</b>

## NOTA 22 – EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

### EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-participação e Outras Recuperações)

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	836.228	1.615.542	20.516	1.062.293	92	1.100.957	4.635.628
Rede Contratada	91.184	1.333.315	23.960	1.081.680	125.431	569.499	3.225.069
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	24.250	268.596	3.573	297.814	175.828	114.960	885.021
<b>TOTAL</b>	<b>951.662</b>	<b>3.217.453</b>	<b>48.049</b>	<b>2.441.787</b>	<b>301.351</b>	<b>1.785.416</b>	<b>8.745.718</b>
<b>TOTAL 41111102</b>							<b>8.745.718</b>

## NOTA 23 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos Balanços Patrimoniais, quando comparados com seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor de mercado.

A Cooperativa não realizou operações com derivativos.

## NOTA 24 – COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

## **NOTA 25 - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

### **Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares)**

Serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de Intercâmbio, bem como os complementares necessários ao desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnostico).

### **Atos não Cooperativos**

Serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

## **NOTA 26 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31.12.2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Araxá (MG), 31 de Dezembro de 2018.

Danilo Esteves Pires  
Diretor – Presidente

Alonso Garcia de Rezende  
Diretor - Financeiro

Mateus Frigero  
Diretor – Administrativo

Renato Massa Rodrigues  
CRC/MG 069837/O-8

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da Unimed Araxá Cooperativa de Trabalho Médico Ltda, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, suas respectivas Demonstrações do Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, bem como todos os seus documentos e o Parecer dos Auditores Independentes – Walter Heuer, onde verificou-se sobre à disposição da Assembleia Geral Ordinária, constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda-se a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Araxá(MG), 11 de março de 2019

Dr. Flávio Figueiredo Dias  
Conselheiro Fiscal

Dr. Ricardo Ferreira Maris  
Conselheiro Fiscal

Dr. Weliton Cardoso de Moraes  
Conselheiro Fiscal